

A formulação dos objetivos leva em conta **duas dimensões** básicas: **o que** aprender? **Para que** aprender? A primeira – **o que** - evidencia o conteúdo científico a ser apropriado intelectualmente pelos alunos em sala de aula; a segunda – **para que** – explicita a finalidade da aquisição do conteúdo, isto é, o uso que fará socialmente dele, fora da escola. (GASPARIN, 2012, p. 24).

Para planejar didaticamente uma disciplina, uma unidade didática ou para planejar uma aula, é preciso pensar nos objetivos de aprendizagem para nossos alunos. Os *objetivos*, juntamente com os *conteúdos*, a *metodologia* (e *recursos*) e com a *avaliação*, constituem-se nos elementos constituintes na ação de planejar. Porém, quando falamos em objetivos, importa ter presente que eles são “o horizonte e alicerce, fundamento e guia da nossa prática. São expressos nos planos por meio de verbos no infinitivo que traduzem comportamentos, habilidades, atitudes e competências esperadas dos alunos.” (FARIAS et al, 2009, p.115).

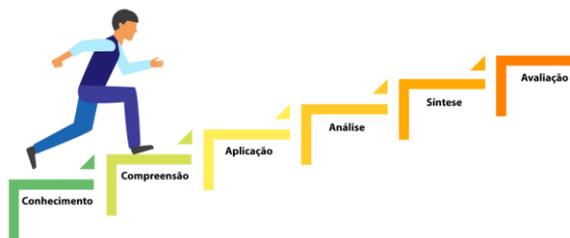
Os objetivos possuem diferentes taxionomias (taxionomia vem do grego *taxis* – ordenação – e *nomos* – sistema, norma).

1) Taxionomia de Bloom:

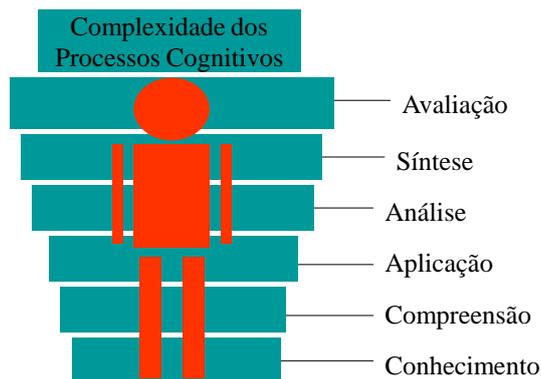


1.1) Objetivos do domínio cognitivo, segundo Bloom: enfatizam **relembrar** ou reproduzir algo que foi aprendido, ou que envolvem a resolução de alguma atividade intelectual para a qual o indivíduo tem que determinar o problema essencial, então reorganizar o material ou combinar ideias, métodos ou procedimentos previamente aprendidos.

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ayefSTAnCR8&t=94s>



TAXONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS: DOMÍNIO COGNITIVO



FUNÇÕES MENTAIS E VERBOS SUGESTIVOS E QUE PODEM SER USADOS EM CADA NÍVEL DO DOMÍNIO COGNITIVO:

1	2	3	4	5	6
CONHECIMENTO	COMPREENSÃO	APLICAÇÃO	ANÁLISE	SÍNTESE	AVALIAÇÃO
Definir	Traduzir	Interpretar	Distinguir	Compor	Julgar
Repetir	Reafirmar	Aplicar	Analisar	Planejar	Avaliar
Apontar	Discutir	Usar	Diferenciar	Compor	Taxar
Inscrever	Descrever	Empregar	Calcular	Esquematizar	Validar
Registrar	Explicar	Demonstrar	Experimentar	Formular	Selecionar
Marcar	Expressar	Dramatizar	Provar	Coordenar	Escolher
Recordar	Identificar	Praticar	Comparar	Conjugar	Valorizar
Nomear	Localizar	Ilustrar	Contrastar	Reunir	Estimar
Relatar	Transcrever	Operar	Criticar	Construir	medir
Sublinhar	Revisar	Inventariar	Investigar	Criar	argumentar
Relacionar	Narrar	Esboçar	Debater	Erigir	concluir
Anunciar		Traçar	Examinar	Organizar	
			categorizar	prestar	

1.2) Objetivos do domínio afetivo, segundo Bloom: enfatizam o sentimento, emoção ou grau de aceitação ou rejeição. Tais objetivos são expressos como interesses, atitudes ou valores. Exemplos: compartilhar, cooperar, contribuir, elogiar, interagir, participar, aceitar, ajudar, etc.

Outros autores adotam a terminologia de objetivo *atitudinal* (por envolver o desenvolvimento de atitudes, valores) para expressar o mesmo domínio que Bloom intitulou como afetivo.

TAXONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS: DOMÍNIO AFETIVO



1. RECEBER: Receptividade (atitudes de acolhimento)
2. RESPONDER: Resposta (atitudes de expressão de satisfação)
3. VALORIZAR: Valorização (atitudes em que o aluno busca convencer alguém sobre a importância de valor)
4. ORGANIZAR: Organização (analisa diferentes ângulos do valor, compara-o a valores concorrentes)
5. CARACTERIZAR: Caracterização (quando o aluno é identificado pelo valor que incorporou)

OBJETIVOS AFETIVOS

CLASSE	VERBOS DE AÇÃO ASSOCIADOS		
Receber	Ouvir	aceitar	Estar consciente
	Atender	receber	favorecer
	preferir	perceber	selecionar
Responder	especificar	selecionar	gravar
	responder	listar	desenvolver
	completar	escrever	derivar
Valorizar	aceitar	incrementar	indicar
	reconhecer	desenvolver	decidir
	participar	realizar	influenciar
Organizar	organizar	encontrar	associar
	julgar	determinar	formar
	relacionar	correlacionar	selecionar
Caracterizar	revisar	aceitar	demonstrar
	modificar	julgar	identificar
	enfrentar	desenvolver	decidir

1.3) **Objetivos do domínio psicomotor, segundo Bloom:** objetivos que enfatizam alguma habilidade muscular ou motora. Consultar a *lista de verbos* (comportamentos físicos).

TAXONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS: DOMÍNIO PSICOMOTOR



Texto elaborado para fins didáticos. Organização: Professora Maiza Althaus. **Como referenciar este texto:** ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. **Objetivos.** UEPG: 2020. Disponível em: www.maiza.com.br

- a) **Percepção:**
Atenção que o estudante presta a todos os movimentos envolvidos na ação global, suas conexões e implicações
- b) **Posicionamento:**
Colocar-se em posição correta e eficiente para executar os movimentos propriamente ditos
- c) **Execução acompanhada**
O aprendiz, tendo se posicionado adequadamente, passa a executar os movimentos de forma ainda hesitante
Os movimentos são realizados imperfeita ou parcialmente
- d) **Mecanização:**
Ações executadas integralmente
O ciclo de movimentos é completo e o aprendiz coordena uma ação com as demais que a ela se ligam
- e) **Completo domínio de movimentos**
Maestria sobre as ações que se constituíram objeto da aprendizagem

Outras classificações de Objetivos:

Além da classificação (taxionomia) de Bloom, vamos aprender outras taxionomias:

a) Objetivos **Abertos** ou **Expressivos**

Segundo Elliot Eisner (2008), “um objetivo expressivo não especifica o comportamento que o aluno deve adquirir após ter estado envolvido numa ou mais situações de aprendizagem”.

Um objetivo aberto ou expressivo descreve um encontro educativo: identifica uma *situação* em que os alunos devem trabalhar, um problema com que têm que lidar, uma tarefa em que têm que se implicar; mas não especifica *o que têm que aprender* a partir desse encontro, situação ou problema.

Um objetivo aberto ou expressivo faz - quer ao professor, quer ao aluno, um *convite* para explorar, percorrer ou focalizar-se em elementos que sejam de particular interesse ou importantes para o investigador.

Um objetivo aberto ou expressivo é evocativo, mais do que prescritivo.

Enfim, objetivos abertos ou expressivos indicam possibilidades de *livre expressão* do aluno. Utilizam-se **verbos** como *opinar, expressar-se, posicionar-se, debater, manifestar seu posicionamento, etc.*

b) Objetivos **Provocativos**

Para Castanho (2010), são os objetivos formulados pelos professores que oportunizarão o desenvolvimento da **criatividade** do aluno, quando, por meio do ensino, o foco será “provocar”, mobilizar a criatividade do aluno.

Os objetivos provocativos assemelham-se aos objetivos cognitivos de síntese (na taxionomia de Bloom).

Para redigir objetivos provocativos, são utilizados **verbos** como *criar, propor, inventar, elaborar, formular, etc.*

c) Há também a categorização do professor espanhol Antoni Zabala quanto aos Enfoques dos conteúdos, o que permite organizar objetivos com diferentes enfoques, a saber: **conceituais / procedimentais / atitudinais**. (ALTHAUS, ZANON, 2010).

IMPORTANTE:

Como **redigir**, ou seja, **formular/criar/propor/estabelecer objetivos para o planejamento de aulas** (ALTHAUS, 2020):

Aqui há o exemplo de redação/formulação de um **objetivo geral** e também de **objetivos específicos** (que são propostos a partir do objetivo geral). Primeiro vamos compreender a diferença entre os dois:

- a) O **objetivo geral** é sempre mais abrangente, pois será percorrido pelo aluno num prazo de tempo maior, como por exemplo, durante uma “**unidade didática**”, isto é, um tema de estudo do programa da

disciplina, ou seja, do PTD. Em outras palavras, nenhum aluno “atinge” um objetivo geral numa aula, mas sim num conjunto de aulas.

Uma **unidade didática** comporta um “**conjunto de aulas**” com um tema **único**. Sempre uma unidade didática tem objetivos gerais, pois os alunos levam mais tempo para percorrer a unidade didática.

Ou seja, no seu estágio, você terá o conteúdo da sua aula para planejar (docência/regência) que fará parte de uma **unidade didática** que o Professor/a da turma estará desenvolvendo com os alunos.

Pode ser, por exemplo, que no seu estágio você tenha que pensar em redigir 3 objetivos gerais para seus alunos (durante todas as suas aulas previstas para o estágio), e vinculados aos 3 objetivos gerais, você irá redigir/propor/criar os vários objetivos específicos para cada aula (que poderão ser: cognitivos, afetivos, psicomotores, abertos, provocativos, conforme você aprendeu acima);

- b) Os **objetivos específicos** são mais diretos, ou seja, para serem percorridos a cada aula. Os alunos sempre precisam estar cientes dos objetivos que irão percorrer nas aulas (ou seja, informe os alunos sobre os objetivos e trabalhe com a autoavaliação).

Não há limite quanto ao número de objetivos específicos, mas é preciso que a aprendizagem dos *conteúdos* de cada aula estejam em consonância com os objetivos (GASPARIN, 2012, p. 25).

Mas atenção: Gasparin (2012, p.24) nos alerta que tanto os objetivos gerais como os específicos precisam levar em conta *o que estudar* e o *para que estudar* (duas dimensões básicas que devem estar presentes na REDAÇÃO de um objetivo proposto didaticamente):

EXEMPLO DE UM OBJETIVO GERAL, segundo Gasparin (2012, p.25):

- Aprender o conceito científico do conteúdo **água**, considerado em suas diversas dimensões, **a fim de** adquirir uma consciência crítica sobre o tema, assumindo o compromisso efetivo de seu uso social adequado.

EXEMPLO DE UM OBJETIVO ESPECÍFICO (que é redigido/traçado/estabelecido/criado a partir do objetivo geral acima):

Conceituar cientificamente a água, para distingui-la de outros líquidos semelhantes produzidos e usados na vida cotidiana das pessoas.

O que estudar: “Conceituar cientificamente a água”: o objetivo apresenta um **verbo** no infinitivo. É a primeira parte da redação do objetivo, a **meta** para a aprendizagem do aluno.

Para que estudar: “**para distingui-la...**” o objetivo apresenta a **finalidade** da aquisição deste conteúdo.

É a segunda parte da redação do objetivo. Poderia também ser apresentada de outras formas a redação da segunda parte do objetivo:

- Conceituar cientificamente a água, **a fim de....**
- Conceituar cientificamente a água, **buscando compreender....**
- Conceituar cientificamente a água, **e com isso....**
- Conceituar cientificamente a água, **para**

Vamos pensar: este objetivo específico acima, considerando a taxionomia de Bloom, como ele é classificado?

Observação: há também esta possibilidade de redação do objetivo:

O aluno deverá ser capaz de conceituar cientificamente a água, para distingui-la de outros líquidos semelhantes produzidos e usados na vida cotidiana das pessoas.

Ou ainda poderá vir assim expressa a redação de um objetivo num plano de aula:

Ao final desta aula, o aluno deverá ser capaz de conceituar cientificamente a água, para distingui-la de outros líquidos semelhantes produzidos e usados na vida cotidiana das pessoas.

Vamos praticar?

Atenção, pois numa mesma proposta de redação de objetivo para a aprendizagem dos alunos, podemos articular diferentes taxionomias.

OUTROS EXEMPLOS DE OBJETIVOS E COMO CATEGORIZÁ-LOS:

- 1) Interpretar criticamente a reportagem sobre as queimadas no Brasil, veiculada pela TV Cultura, **para identificar** as suas consequências ao meio ambiente.
Categorizando... praticando a redação do objetivo:
Segundo Bloom, o verbo Interpretar é redigido como um objetivo COGNITIVO de APLICAÇÃO, e Identificar é redigido como um objetivo COGNITIVO de COMPREENSÃO, o que indica que ao propor este objetivo aos alunos, o professor ainda não está trabalhando em níveis mais elevados para a aprendizagem dos estudantes, pois priorizou os primeiros níveis dos objetivos cognitivos (compreensão e aplicação).
- 2) Identificar as estruturas do sistema reprodutor feminino **buscando descrever** as suas respectivas funções.
Categorizando... praticando a redação do objetivo:
Segundo Bloom, o verbo identificar é redigido como um objetivo.....de....., e descrever é um objetivo.....de.....
- 3) Reafirmar a importância da prevenção de uma gravidez precoce **e com isso estar consciente** de suas consequências.
Categorizando... praticando a redação do objetivo:
Segundo Bloom, o verbo reafirmar é redigido como um objetivo.....de....., e estar consciente é um objetivo.....de.....
- 4) Debater sobre iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental **a fim de identificar** as alterações climáticas regionais e globais provocadas pela ação do homem.
Categorizando... praticando a redação do objetivo:
Segundo Eisner, o verbo debater é redigido como um objetivo....., e identificar é um objetivo, segundo Bloom,de.....
- 5) Em equipes, criar um painel sobre furacões, ciclones, tornados e tufões como fenômenos meteorológicos naturais, **para participar** ativamente da Feira de Ciências da escola.
Categorizando... praticando a redação do objetivo:
Segundo Eisner, o verbo criar é redigido como um objetivo....., e participar é um objetivo, segundo Bloom,de.....

Referências:

CASTANHO, Maria E. Os objetivos da educação. In: VEIGA, Ilma Passos. (org). **Repensando a didática**. Campinas: Papyrus, 2010.
EINSER, Elliot. **O que pode a educação aprender das artes sobre a prática da educação?** Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.5-17, Jul/Dez 2008.
GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2012.
ZANON, Denise; ALTHAUS, Maiza. **Didática**. Ponta Grossa: UEPG, 2010.
FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
Imagens (slides) disponíveis em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=90105>

Para saber mais:

Segundo Ferraz; Belhot (2010, p.422), a Associação Norte Americana de Psicologia (American Psychological Association), baseada no princípio e na importância de se utilizar o conceito de classificação como forma de se estruturar e organizar um processo, solicitou a alguns de seus membros, no ano de 1948, que montassem uma “força tarefa” para discutir, definir e criar uma taxonomia dos objetivos de processos educacionais. **Bloom** et al. (1956) assumiu a liderança desse projeto e, junto com seus colaboradores definiu que o primeiro passo em direção à execução da responsabilidade a eles atribuída seria a divisão do trabalho de acordo com o domínio específico de desenvolvimento *cognitivo, afetivo e psicomotor*. Embora todos tenham colaborado significativamente no desenvolvimento dessa taxonomia, ela é conhecida como “**Taxonomia de Bloom**”. Benjamin Bloom foi professor na Universidade de Chicago e faleceu em 1999.

Texto elaborado para fins didáticos. Organização: Professora Maiza Althaus. **Como referenciar este texto:**
ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. **Objetivos**. UEPG: 2020. Disponível em: www.maiza.com.br